



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

E parece que Jéssica se achou mesmo. Em um ano, ela foi nomeada líder da área de relacionamento da escola e atua na administração de equipes nas duas unidades. Sente-se realizada de ajudar crianças a serem acolhidas dentro da realidade de cada uma, ver que elas estão alcançando o potencial que têm e que as famílias estão felizes.

Atualmente, tem horários flexíveis e consegue trabalhar de casa quando precisa. Dá para acompanhar melhor a rotina da filha, levar e buscar na escola, coisa que era difícil antes, e estar presente nas apresentações da escola. Elas fazem planos para viajar. E tem mais. A vida fora do trabalho melhorou. Jéssica passou a se cuidar mais, preocupar-se com atividade física, começou a meditar e virou mãe de planta — tem mais de 80 em casa!

“Antes, sentia o estresse e a cobrança. Ia trabalhar, pensava no trabalho e, quando saía, continuava pensando no trabalho. A pandemia trouxe a possibilidade de, finalmente, eu me projetar como queria.” De tão interessada na carreira que está construindo, ela quer estudar, e quem sabe até mudar, no futuro, para a área de análise de dados e business intelligence, que está tendo contato no trabalho atual.

“A mudança de carreira me recolocou nos eixos”

Arquivo pessoal



Leonardo Gomes e a esposa Larissa Schrammel: mudança de profissão e casamento durante a pandemia

O medo de contrair o vírus da covid-19 não foi a única preocupação nesses dois últimos anos. Para muitos, o receio de perder a estabilidade financeira, em meio a tantas incertezas, foi também motivo de apreensão. Leonardo Gomes, 25, professor de formação, que o diga. As mudanças na dinâmica escolar e a promoção que nunca ocorreu foram a gota d’água para tornar real o desejo de mudar de carreira. Somado a essa novidade, o planejamento do seu casamento foi outro acontecimento marcante.

Habitado a uma rotina movimentada e em contato direto com os estudantes, o professor de ciências da natureza e ciências biológicas sentiu de forma intensa o baque da transição do presencial para o on-line. As interrupções constantes nas aulas, tanto dos pais dos alunos, quanto da própria família, deixaram-no ansioso. Além disso, as expectativas para tornar-se professor titular caíram por terra quando, no auge dos números de desemprego, foi demitido devido ao corte de gastos.

Mesmo com as dificuldades, conseguiu outro trabalho, em um colégio mais próximo de casa e com uma equipe mais acolhedora. Entretanto, as decepções com o emprego anterior e o salário bastante inferior o desapontaram. “Toda essa situação me deixou desmotivado, pois eu havia investido muito no plano de crescer na profissão de professor. Fiz duas especializações na área de educação e estava cursando uma graduação. Tudo pensando na escola anterior. Então, foi bem frustrante”, desabafa.

Nesse contexto, o apoio da família foi essencial, visto que o trabalho remoto o fez retomar momentos de lazer ao lado dos pais e dos irmãos, com almoços e brincadeiras deixados de lado no período em que estava na faculdade. Já o contato com antigos amigos o possibilitou receber conselhos e orientações para uma nova guinada: a mudança de carreira. Incentivado, dedicou-se aos estudos de programação em 2021 e, em dezembro, foi contratado como programador júnior.

“Estou aprendendo cada vez mais e me empenhando para crescer na área. O fato de ser um setor que permite home office me motivou bastante; consigo, assim, ficar mais tempo com minha família. Essa transformação permitiu, em tão pouco tempo, eu me recolocar nos eixos e

dar uma desacelerada”, conta. Ademais, por ser uma carreira movimentada, sempre com novidades, as possibilidades de estabilidade financeira são maiores. “Quando fui mandado embora, estava recém-casado. Não quero passar por esse susto novamente”, reforça.

O casamento, inclusive, foi a maior e melhor mudança para Leonardo. A cerimônia no cartório, em 2020, apenas com as testemunhas e os pais, e o jantar com os familiares mais próximos foi a comemoração ideal para os tempos caóticos. Para incluir todo mundo, os jovens utilizaram um site de casamentos, em que os amigos puderam deixar mensagens de felicitações.

Para a esposa, a estudante Larissa Schrammel, não faltam declarações de amor, e os planos para viverem mais histórias juntos estão firmes. “Ela é a pessoa que mais me dá suporte. Amo-a e sou muito feliz por ela ter topado essa aventura comigo. De brinde, ganhei uma família gigante e vários amigos. Esse ano, adotamos um labrador, o Charlie, que bagunça a casa inteira e nos acompanha enquanto trabalhamos. Agora somos três.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**